



Apostilas de  
Educação

Ensino Fundamental

# HISTÓRIA

9º Ano - EF Anos Finais  
1º Trimestre



## Apresentação

Esta apostila foi elaborada com foco no eixo “Poder e transformações sociais”, abordando processos históricos fundamentais para a compreensão do mundo contemporâneo. Os temas selecionados exploram desde a formação da República no Brasil até crises e conflitos internacionais, permitindo ao professor desenvolver uma visão integrada entre história nacional e global, com atenção às relações de poder, desigualdade e mobilização social.

O material contempla planos de aula estruturados, com textos informativos contextualizados, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação variados com gabarito e atividades práticas detalhadas. Essa organização favorece tanto o trabalho em sala quanto o planejamento docente, garantindo progressão didática, diversidade de abordagens e aprofundamento conceitual adequado à faixa etária dos estudantes.

Ao longo das aulas, são trabalhados temas como exclusão política na Primeira República, desigualdades urbanas, pós-abolição, movimentos sociais, lutas trabalhistas, protagonismo feminino, questões indígenas e conflitos globais, como a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa e a crise de 1929. A proposta pedagógica valoriza o desenvolvimento do pensamento crítico, a análise de diferentes perspectivas históricas e a relação entre passado e presente, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes e participativos.

[apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

## Conteúdo

### 1º Trimestre: Poder e transformações sociais

- República sem povo? Poder e exclusão na Primeira República
- Modernização para quem? Cidade, progresso e desigualdade
- Liberdade incompleta: a vida da população negra no pós-abolição
- Resistir é existir: imprensa negra e movimentos sociais
- Trabalho, direitos e conflitos: a luta da classe trabalhadora
- Mulheres em luta: protagonismo feminino e transformações sociais
- Povos indígenas e disputa por território: inclusão ou exclusão?
- Capitalismo em crise: por que o mundo entrou em guerra?
- Revolução Russa: igualdade ou controle?
- 1929: quando a economia mundial colapsa

## Habilidades

(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.

(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

HISTÓRIA	
9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
1º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Poder e transformações sociais	República sem povo? Poder e exclusão na Primeira República
Nome:	Turma:

A Proclamação da República, em 1889, marcou o fim da monarquia no Brasil, mas não significou a participação ampla da população nas decisões políticas. Na prática, o poder continuou concentrado nas mãos de grupos privilegiados, principalmente grandes proprietários rurais. Esse período, conhecido como Primeira República, foi marcado por um sistema político que excluía grande parte da sociedade, como trabalhadores pobres, mulheres e analfabetos.



Um dos principais mecanismos de controle político era o chamado **coronelismo**, no qual líderes locais, conhecidos como “coronéis”, exerciam forte influência sobre a população. Esses coronéis controlavam votos por meio de favores, ameaças e dependência econômica. Esse sistema ficou conhecido como **voto de cabresto**, pois os eleitores eram pressionados a votar em candidatos indicados pelos coronéis, sem liberdade de escolha.

Além disso, as eleições não eram secretas, o que facilitava a fiscalização e o controle dos votos. A exclusão política era reforçada por leis que impediam grande parte da população de votar. Assim, mesmo com a ideia de República — que sugere participação popular —, o sistema funcionava de forma limitada, beneficiando apenas uma pequena elite.

Essa contradição entre o ideal republicano e a realidade social revela que nem sempre mudanças políticas significam mudanças efetivas na vida das pessoas. Compreender esse período ajuda a refletir sobre a importância da participação democrática, do voto livre e do combate a práticas que limitam a cidadania.



## Questões

1. Explique por que a Primeira República pode ser considerada um período de “República sem povo”.

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Como funcionava o coronelismo e de que forma ele influenciava as eleições?

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Analise a relação entre voto aberto e controle político durante a Primeira República.

---

---

---

---

---

---

---

---



---

4. De que maneira a exclusão de certos grupos sociais afetava o funcionamento da democracia nesse período?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5. Compare o ideal de República com a realidade política da Primeira República no Brasil.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)



## Respostas

1. A Primeira República pode ser considerada uma “República sem povo” porque a participação política era restrita. Grande parte da população não podia votar, como mulheres, analfabetos e pessoas pobres. Além disso, o voto não era livre, pois havia controle por parte das elites locais, o que impedia uma participação democrática efetiva.
2. O coronelismo era um sistema em que líderes locais exerciam poder político e social sobre a população. Eles controlavam os votos por meio de favores, ameaças ou dependência econômica. Assim, os eleitores votavam conforme a vontade desses coronéis, não por escolha própria.
3. O voto aberto permitia que os coronéis e outras autoridades soubessem em quem cada pessoa votava. Isso facilitava a fiscalização e o controle, pois quem não seguisse as orientações poderia sofrer punições ou perder benefícios. Dessa forma, o voto não era realmente livre.
4. A exclusão de grupos sociais limitava a democracia, pois impedia que grande parte da população participasse das decisões políticas. Isso fazia com que o governo representasse apenas os interesses de uma pequena elite, aumentando as desigualdades sociais.
5. O ideal de República pressupõe participação popular, igualdade e representação. No entanto, na prática, a Primeira República foi marcada pela exclusão e pelo controle político, mostrando uma grande distância entre o ideal e a realidade.

## Exercícios de Fixação

1. Assinale a alternativa que apresenta a análise mais consistente sobre o voto de cabresto:

- A) Era uma forma de garantir que todos votassem livremente.
- B) Representava um sistema de controle político que limitava a liberdade do eleitor.
- C) Funcionava apenas nas cidades grandes, sem impacto no campo.
- D) Era uma prática democrática que ampliava a participação popular.

2. Leia as afirmações e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- ( ) O coronelismo fortalecia a autonomia dos eleitores.
- ( ) O voto aberto facilitava o controle político.
- ( ) Todos os cidadãos tinham direito ao voto na Primeira República.
- ( ) A República garantia participação igualitária desde o início.
- ( ) A elite dominava o cenário político.

3. Complete as lacunas com as opções: **coronelismo – exclusão – controle – voto aberto – elite.**

- a) O sistema político era dominado pelo(a) \_\_\_\_\_.
- b) O(A) \_\_\_\_\_ permitia saber em quem o eleitor votava.
- c) O(A) \_\_\_\_\_ era uma prática de dominação local.
- d) Havia forte \_\_\_\_\_ política de vários grupos sociais.
- e) O(A) \_\_\_\_\_ dos votos limitava a democracia.

4. Relacione os conceitos às suas definições:

### Coluna A

- 1. Coronelismo
- 2. Voto aberto
- 3. Elite
- 4. Exclusão política
- 5. República

### Coluna B

- ( ) Controle dos votos pelos poderosos
- ( ) Exclusão de grande parte da população
- ( ) Governo que deveria representar o povo
- ( ) Sistema de influência local
- ( ) Grupo que concentrava poder



**5.** Organize os elementos abaixo de forma que represente a lógica do funcionamento político da Primeira República:

- ( ) Controle dos votos
- ( ) Poder dos coronéis
- ( ) Domínio das elites
- ( ) Dependência da população
- ( ) Eleições manipuladas

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)



## Respostas

1. B

2. F, V, F, F, V

3. a) elite; b) voto aberto; c) coronelismo; d) exclusão; e) controle

4.

- 1–Sistema de influência local;
- 2–Controle dos votos pelos poderosos;
- 3–Grupo que concentrava poder;
- 4–Exclusão de grande parte da população;
- 5–Governo que deveria representar o povo

5. Ordem correta: Poder dos coronéis → Dependência da população → Controle dos votos → Eleições manipuladas → Domínio das elites

## Atividade prática

**Título:** Eleição controlada: poder, influência e exclusão na Primeira República

**Objetivo:** Compreender, por meio de simulação, como funcionavam o coronelismo, o voto de cabresto e as desigualdades políticas na Primeira República, analisando seus impactos na participação democrática e no resultado das eleições.

### Aula 1 – Contextualização e organização dos papéis

O professor inicia retomando os conceitos-chave (coronelismo, voto aberto, exclusão política), utilizando exemplos concretos e perguntas problematizadoras, como: “Todos tinham o mesmo poder de decisão?”. Em seguida, organiza a turma em três grupos: **coronéis (elite política), eleitores livres e eleitores controlados**.

Cada grupo recebe um roteiro com orientações claras:

- Coronéis: devem garantir a vitória de um candidato, podendo usar estratégias como promessa de benefícios, pressão e alianças.
- Eleitores livres: podem escolher livremente, mas devem analisar propostas.
- Eleitores controlados: recebem regras específicas (ex.: “você depende economicamente do coronel”, “se não votar conforme indicado, perde benefícios”).

O professor explica que as regras são propositalmente desiguais e que todos devem agir de acordo com seu papel.

### Aula 2 – Planejamento das estratégias e construção do cenário

Os grupos se reúnem separadamente para planejar suas ações.

- Os coronéis definem candidatos, discursos e estratégias de influência (convencimento, pressão indireta, troca de favores).
- Os eleitores livres discutem critérios de escolha (propostas, interesses coletivos).
- Os eleitores controlados analisam suas limitações e como irão agir diante das pressões.

O professor circula entre os grupos, orientando, fazendo perguntas e garantindo que as regras estejam sendo compreendidas. Ao final, a turma organiza o espaço da sala como um “local de votação”.

### Aula 3 – Simulação da eleição

A eleição é realizada com **voto aberto**, reforçando o controle social. Os coronéis acompanham os eleitores controlados, tentando influenciar suas escolhas de forma direta ou indireta. Os eleitores livres votam após breve apresentação dos candidatos.

Durante a votação, o professor observa comportamentos como:

- Pressão exercida pelos coronéis
- Reações dos eleitores controlados
- Diferença de autonomia entre os grupos

Após a votação, os votos são contabilizados publicamente e o resultado é anunciado.

### Aula 4 – Análise crítica coletiva

A turma se organiza em roda de conversa. Cada grupo relata sua experiência:

- Os eleitores controlados: sentiram liberdade? Houve medo ou pressão?
- Os eleitores livres: perceberam desigualdade no processo?
- Os coronéis: quais estratégias foram mais eficazes?

O professor conduz a análise com perguntas orientadoras:

- O resultado refletiu a vontade da maioria?
- Houve igualdade de participação?
- O que mudou por causa das regras desiguais?

Os alunos registram coletivamente as conclusões no quadro.

### Aula 5 – Sistematização e reflexão final

O professor conecta a experiência com a realidade histórica da Primeira República, retomando conceitos como **voto de cabresto**, **coronelismo** e **exclusão política**. Em seguida, propõe uma reflexão individual escrita, com questões como:

- O que você aprendeu sobre democracia?
- Por que o voto secreto é importante?
- Quais riscos existem quando nem todos participam igualmente?

Como fechamento, os alunos comparam a simulação com o sistema eleitoral atual, identificando avanços e desafios.

**Para esta apostila completa (102 páginas), acesse:**

**<https://apostilasdeeducacao.com/historia-9o-ano-1o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>**

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](https://apostilasdeeducacao.com)